**A PRESENÇA E INFLUÊNCIA DO SETOR PRIVADO NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO RIO GRANDE DO SUL**

D’AVILA, Thaiane da Silva - Universidade Federal do Rio Grande - [tsdavila@furg.br](mailto:tsdavila@furg.br)

GONÇALVES, Leonardo Dorneles - Universidade Federal do Rio Grande - [dorneles05@gmail.com](mailto:dorneles0505@gmail.com)

**RESUMO:** Este trabalho foi construído com o intuito de identificar a presença e os discursos de atores do setor privado nas políticas educacionais destinadas ao Ensino Médio no Estado do Rio Grande do Sul no período de 2017 a 2021, através do mapeamento de notícias oficiais publicadas no site da Secretaria de Educação (Seduc/RS). Após localizar as notícias que indicavam agentes do setor privado e realizar a pré-análise, as notícias foram organizadas e analisadas a partir de cinco eixos: formação, currículo, financiamento, gestão e avaliação. Através destes eixos foi possível mapear os diferentes agentes que atuam nas políticas educacionais no RS, seus discursos e com quais temáticas eles se relacionam. O estudo permitiu concluir que, embora a presença do setor privado nas políticas educacionais não se configure enquanto uma novidade, ela adota formatos mais evidentes, principalmente nos anos 2019, 2020 e 2021, assumindo, explicitamente, o discurso neoliberal e se articulando de maneira direta com entidades do setor privado. Preconizando, em particular, as parcerias com o Sistema S, tendo como agente de destaque o SEBRAE-RS. Com relação aos interesses expressos, há um elemento comum a todos os eixos analisados que é o apelo ao empreendedorismo. Nesse espectro, é reverberada a ideia de individualização, onde cada indivíduo pode e deve ser “agente de si”. Tal noção aparece em diversas notícias, a partir de termos como “protagonismo juvenil”, “inovação”, “criatividade” e, obviamente, como incentivo ao “empreendedorismo”, ultrapassando a formação dos estudantes e indo ao encontro da formação dos professores e gestores, que além de trabalhar o convencimento, fortalece a ideia de responsabilização do magistério.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Médio; Políticas Educacionais; Rio Grande do Sul; Setor Privado.